

USO DE FOLHA DE FEIJÃO GUANDU NA ALIMENTAÇÃO DE COELHOS

Lairton Dinho Messias Gomes², Rodrigo Mesquita Soares², Alessandra de Campos Fortes¹, Rafael Pereira Barros¹

Resumo: Os coelhos são animais prolíficos e precoces, gerando produção de carne de excelente qualidade, peles, e filhotes para venda, e tudo isso a um baixo custo e com um retorno financeiro muito rápido quando comparado com outros sistemas de produção animal. Entretanto, no país há pouco conhecimento sobre a cunicultura, que é a criação de coelhos, e faltam incentivos governamentais para a execução dessa atividade. Além disso, existe preconceito quanto ao consumo da carne de coelho, que é visto geralmente, apenas como um animal *pet*. Como dito anteriormente, o custo de produção geralmente é baixo, mas o que pode encarecer é a dieta, pois a ração para coelhos é escassa e de valor elevado, principalmente no mercado regional. Sendo assim, alternativas alimentares que reduzam esse custo são essenciais, tais como o uso do guandu, que é uma planta leguminosa que possui um teor proteico de aproximadamente 15% nas folhas. Nesse contexto, objetiva-se avaliar três dietas: 1) dieta controle (apenas com ração comercial); 2) dieta com ração comercial mais folhas frescas de guandu; 3) dieta com ração comercial mais feno de guandu. A avaliação animal terá duração de aproximadamente 20 dias, onde será avaliado o desempenho de três coelhos por tratamento (duas fêmeas e um macho). Infelizmente, ainda não foi possível realizar a avaliação animal do experimento, pois a área de feijão guandu teve que ser replantada duas vezes. Agora as plantas estão com altura média de 30 cm, mas ainda não é possível colher as folhas para ofertar aos coelhos, por isso a equipe está avaliando se aguarda o crescimento ou se utiliza folhas de mucuna preta na dieta desses animais, ao invés do feijão guandu. Pois já tem uma área plantada de mucuna preta que possibilita a colheita das folhas. Após a realização do experimento, os ingredientes de cada ração serão avaliados bromatologicamente. Também serão calculados os custos para produção de cada uma das dietas. Assim, ao final do projeto pretende-se incentivar a cunicultura, indicando o uso de guandu na dieta de coelhos, gerando subsistência e/ou renda na produção agropecuária familiar por meio de uma leguminosa bem adaptada a região e de múltiplos benefícios tanto para alimentação humana quanto animal, juntamente com a produção de carne de coelho, que é de excelente valor nutricional.

Palavras-chave: Arraçamento, Cunicultura, Feno, Forragem.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹Professor do IFRR/Campus Amajari. E-mail: alessandra.fortes@ifrr.edu.br

²Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Amajari.